

FONTE : Jornal da USP nº 20

CLASS. : 158

DATA : 24/4 a 4/5 1990

PG. : Quarta

## Índios dançam e cantam na FAU e pedem aproximação

O grito Xavante ecoou na USP na última quarta-feira (19). Pintados de vermelho e negro, os quarenta índios da nação Xavante apresentaram seus cantos e danças na FAU. O evento fez parte da Semana Akuê (nome da nação para os índios), promoção das Secretarias Municipais da Cultura, Esportes e Educação, em comemoração do dia do Índio.

A visita dos Xavantes a São Paulo incluiu reuniões com professores da rede municipal de ensino, com crianças, apresentação de rituais e até jogo de futebol com o time dos funcionários da prefeitura. "A idéia partiu dos próprios Xavantes quando visitaram a prefeita Luiza Erundina, em janeiro", diz José Roberto Gneco, um dos coor-

denadores do evento. O objetivo principal dos Xavantes era o de desmistificar a imagem do índio através do contato com o homem branco.

Na USP, logo após a apresentação, os índios venderam peças de artesanato e pediram doações de roupa e comida. "Isso tudo por causa da diminuição da área de caça pela especulação imobiliária e dos novos hábitos que vieram dos brancos", disse Gneco. Para Toktira, um dos Xavantes, a visita a São Paulo trouxe muita "estranheza". "Não sei, as pessoas são meio estranhas aqui. Por que não chegam mais junto da gente?" De São Paulo, além do frio, Toktira leva também a imagem de uma cidade poluída e barulhenta. "Mas é importante a gente vir aqui."



Francisco Ernodo

*Durante a visita os índios também conversaram com as crianças*